



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 28 de fevereiro de 2019
(OR. en)

6761/19

SOC 148
EMPL 116
EDUC 116
JEUN 24

NOTA

de:	Presidência
para:	Delegações
Assunto:	Desenvolver as competências dos adultos – Nota de orientação da Presidência

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, a nota de orientação da Presidência sobre o assunto em epígrafe, tendo em vista o debate a efetuar durante o almoço na reunião do Conselho EPSCO de 15 de março de 2019.

Almoço-debate do Conselho EPSCO

Desenvolver as competências dos adultos – uma prioridade no contexto das alterações socioeconómicas na UE

As alterações estruturais induzidas pela rápida evolução tecnológica em domínios como a digitalização, a automatização, a robótica e a inteligência artificial, bem como a procura, em constante crescimento, de competências diferentes no mercado de trabalho, põem os sistemas de educação e de formação profissional e os próprios trabalhadores perante consideráveis desafios.

Ao mesmo tempo, novos fenómenos sociais como o envelhecimento demográfico e a migração trazem consigo desafios próprios. Todos os cidadãos, incluindo os idosos, precisam de estar munidos dos conhecimentos e competências indispensáveis para viver com independência e continuar a dar um contributo para a sociedade.

No contexto de uma economia em rápida mutação, já ninguém pode contar apenas com o seu percurso educativo e de formação inicial. Todos precisam de atualizar e renovar constantemente os seus conhecimentos para vencer no mercado de trabalho e se preparar para as transições de carreira. Os sistemas de educação e de formação profissional têm pois de apresentar oportunidades, respostas e soluções inovadoras.

A rápida evolução tecnológica e a digitalização fazem surgir novos bens e serviços, mudando e mesmo substituindo o que antes era comum. Os europeus que não tiverem as competências necessárias para aproveitar as vantagens da inovação correm o risco de ser excluídos.

A educação de adultos tem uma função determinante a desempenhar na reação a todos estes desafios. São necessários sólidos sistemas e linhas políticas para abrir a todos um leque suficientemente alargado de meios de aperfeiçoamento de competências dos adultos e dos serviços de apoio associados, como os serviços de orientação e de aconselhamento.

De acordo com as previsões, deverá crescer na Europa a procura de competências médias e elevadas. Estamos hoje já a braços com uma escassez de competências em setores fundamentais, a par da escassez de competências básicas de literacia e numeracia e de competências digitais. A Recomendação "Percurso de melhoria de competências" foi adotada pelo Conselho em 2016, em momento muito oportuno, sendo agora necessário um esforço sustentado para lhe dar a devida execução. As necessidades de competências far-se-ão sentir com crescente acuidade em vários países da UE nos próximos anos. É necessário tomar medidas de adaptação dos sistemas de educação e formação e definir linhas políticas em vários outros domínios para vencer este desafio ligado às competências e assim garantir a competitividade, impulsionar a inovação e favorecer a coesão das economias europeias. Em especial, deverá ser intensificado o investimento na previsão das competências necessárias e na melhor coordenação entre os sistemas.

Há cada vez mais necessidade de requalificar a população adulta e de atualizar as suas competências, a fim de lhe dar a possibilidade de continuar no mercado de trabalho ou de nele voltar a entrar. As medidas que se tomarem deverão visar as necessidades específicas dos trabalhadores a todos os níveis.

Neste contexto, convidam-se os ministros a ponderar as seguintes questões:

- 1. Em que domínios é necessária a cooperação a nível europeu para reforçar a educação de adultos na perspetiva de satisfazer as necessidades de um mercado de trabalho em rápida mutação?*
- 2. De que forma se poderão desenvolver os sistemas nacionais de financiamento para dar resposta às enormes necessidades de requalificação e de aperfeiçoamento de competências da população adulta? Qual a melhor forma de recorrer ao financiamento europeu para complementar o financiamento a nível nacional?*
- 3. Quais são os parceiros essenciais para impulsionar este esforço?*